Em termos de princípios ecológicos, a agricultura orgânica é um sistema não convencional de cultivo da terra. Esse método de plantio é baseado na agroecologia, no qual toda adubação e proteção do solo são feitas sem a adição de componentes químicos, sendo realizada por meio da matéria orgânica, como restos vegetais, minerais naturais, esterco e a vegetação seca, já o combate a pragas é reaçizado com métodos alternativos ou biológicos como caldas caseiras e óleos vegetais. Assim, sua base está centrada no comprometimento com a saúde, a ética e a cidadania do ser humano, e também na contribuição para a preservação da vida e da natureza \cite{ormond2002agricultura}. //

Dessa forma, a preferência por uma produção baseada em princípios agroecológicos tem ganhado uma grande visibilidade e aceitação, principalmente devido a garantia de alimentos seguros, conservação da natureza, manutenção do pequeno agricultor no campo e o favorecimento da economia local. Dessa forma a agricultura familiar é considerada como espaço ideal para a prática desses princípios, que preenchem a lacuna, até então existente, de tecnologias adaptadas às reais necessidades dos agricultores familiares. /cite{lago2006agricultura} //

No âmbito tecnológico, se tem uma grande demanda por parte desses agricultores por maquinários que não degradem o solo ou a natureza. Dessa forma, há um grande interesse em tecnologias o qual objetivo é o aumento da produtividade com o mínimo de interferência no meio ambiente /cite{penteado2001agricultura}. //

Dentre as técnicas de plantação presentes na agricultura, a reprodução de mudas é o componente mais importante no cultivo de plantas, principalmente quando se trata de maior produtividade e minimização de erros no primeiro período de crescimento da planta. Além disso, tanto na agricultura orgânica como na agricultura convencional, o sistema de mudas é de suma importância para reduzir o desperdício de sementes e desgaste do solo, como também proporcionar uma maior facilidade na execução de tratos culturais como desbaste, irrigação, adubação, tratamento fitossanitário \cite{minami1995produccao}. //

De maneira geral, as mudas não possuem um alto custo e podem ser facilmente produzidas, porém para a obtenção de uma muda de qualidade é necessário que o agricultor tenha bastante habilidade e cuidado, já que o processo é minucioso e depende do monitoramento diário. O processo para gerar a muda começa na escolha de um bom substrato, que é o material que exerce o papel do solo, proporcionando condições favoráveis para o desenvolvimento do sistema. A partir daí é necessário que o agricultor coloque o substrato sobre a sementeira e depois perfure as células para a colocação da semente, finalmente basta apenas cobrir as sementes com vermiculita e regar \cite{bezerra2003producao}. //

Após o processo da produção da muda, o monitoramento para que a mesma cresça de forma saudável é de suma importância, já que a germinação é considerada uma etapa crítica por agregar vários fatores da natureza da semente \cite{bewley2014physiology}. As mudanças climáticas são um dos principais fatores que podem atrapalhar no processo de germinação, como por exemplo o aumento da temperatura, a ocorrência de secas e o aumento da concentração de dióxido de carbono são alguns dos fatores chaves que poderão alterar o padrão da ocorrência das doenças de plantas. Desta maneira, as mudanças climáticas poderão causar impactos diretos nos ecossistemas naturais /cite{sturrock2011climate}. //

Levando em conta esse fator, a criação de um micro-clima completo e favorável ao desenvolvimento do vegetal se faz necessário. Atualmente, há tecnologias no mercado que

possuem equipamentos microprocessados de alta tecnologia e sensores de precisão para monitorar e controlar diversas variáveis ambientais e garantir um clima perfeito ao desenvolvimento dos vegetais produzidos. /cite{litjens2009automaccao} //

```
Referencias
FILHO, Paulo Faveret; ORMOND, José Geraldo Pacheco; PAULA, Sérgio Roberto Lima;
ROCHA, Luciana Thibau. Agricultura Orgânica: Quando o passado é futuro. BNDES
Setorial, Rio de Janeiro, n. 15, p. 3-34, mar. 2002.
@article{ormond2002agricultura,
 title={Agricultura org{\^a}nica: quando o passado {\'e} futuro},
 author={Ormond, Jos{\'e} Geraldo Pacheco and Paula, Sergio Roberto Lima de and Faveret
Filho, Paulo de S{\'a} Campello and Rocha, Luciana Thibau M da},
 year = \{2002\},\
 publisher={Banco Nacional de Desenvolvimento Econ{\\^o}mico e Social}
PENTEADO, S. R. AGRICULTURA ORGÂNICA. Serie Produtor Rural, Piracicaba 2001.
@article{penteado2001agricultura,
 title={Agricultura org{\^a}nica},
 author={Penteado, Silvio Roberto},
journal=\{S\{\ensuremath{\color{c}}\}\ensuremath{\color{c}}\}\ o Especial. USP/ESALQ. Piracicapa,
SP},
 year = \{2001\}
}
MINAMI, K. (Ed.) Produção de mudas de alta qualidade em horticultura. São Paulo:
T.A. Queiroz, 1995. 128p.
@article{minami1995produccao,
```

title= $\{\text{Produ}(c\{c\})\}\$ \\\~a\}o de mudas de alta qualidade em horticultura\},

```
author={Minami, Keigo},
 year = \{1995\}
BEZERRA, Fred Carvalho. Producao de mudas de hortalicas em ambiente protegido. Embrapa
Agroindústria Tropical-Documentos (INFOTECA-E), 2003.
@article{bezerra2003producao,
 title={Producao de mudas de hortalicas em ambiente protegido.},
 author={Bezerra, Fred Carvalho},
 journal={Embrapa Agroind{\'u}stria Tropical-Documentos (INFOTECA-E)},
 year = \{2003\},\
 publisher={Fortaleza: Embrapa Agroindustria Tropical, 2003.}
BEWLEY, J. Derek; BLACK, Michael. Physiology and biochemistry of seeds in relation
to germination: 1 development, germination, and growth. Springer, 2014.
@book{bewley2014physiology,
 title={Physiology and biochemistry of seeds in relation to germination: 1 development,
germination, and growth},
 author={Bewley, J Derek and Black, Michael},
 year = \{2014\},\
 publisher={Springer}
LAGO, Adriano et al. Agricultura familiar de produtos orgânicos: um olhar sob a ótica do marketing.
Extensão Rural, n. 13, p. 93-116, 2006.
@article{lago2006agricultura,
 title={Agricultura familiar de produtos org{\^a}nicos: um olhar sob a {\'o}tica do marketing},
 author={Lago, Adriano and Lengler, Let{\\i}cia and Coronel, Daniel Arruda and Silva, T{\^a}nia
Nunes},
journal={Extens{\~a}o Rural},
 number={13},
 pages={93--116},
 year={2006}
STURROCK, R. N. et al. Climate change and forest diseases. Plant pathology, v. 60, n. 1, p.
133-149, 2011.
@article{sturrock2011climate,
 title={Climate change and forest diseases},
 author={Sturrock, RN and Frankel, SJ and Brown, AV and Hennon, PE and Kliejunas, JT and Lewis,
KJ and Worrall, JJ and Woods, AJ},
journal={Plant pathology},
```

```
volume={60},
number={1},
pages={133--149},
year={2011},
publisher={Wiley Online Library}
}

LITJENS, Otto Jacob et al. Automação de estufas agrícolas utilizando sensoriamento remoto e
o protocolo Zigbee. 2009. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

@phdthesis{litjens2009automaccao,
title={Automa{\c{c}}{\~a}o de estufas agr{\'\i}colas utilizando sensoriamento remoto e o protocolo
Zigbee},
author={Litjens, Otto Jacob and others},
year={2009},
```

school={UNIVERSIDADE DE S{\~A}O PAULO}

}